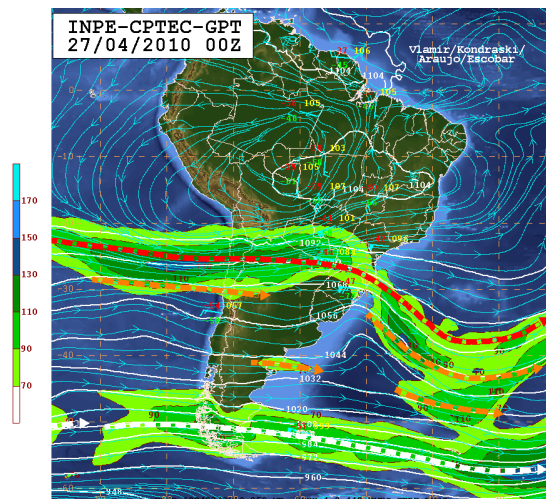




Análise Sinótica

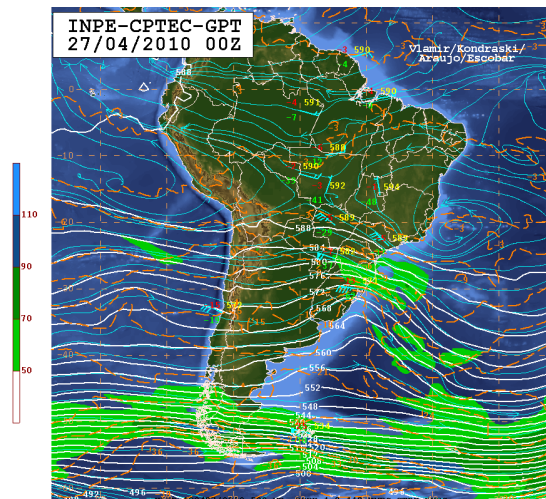
27 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



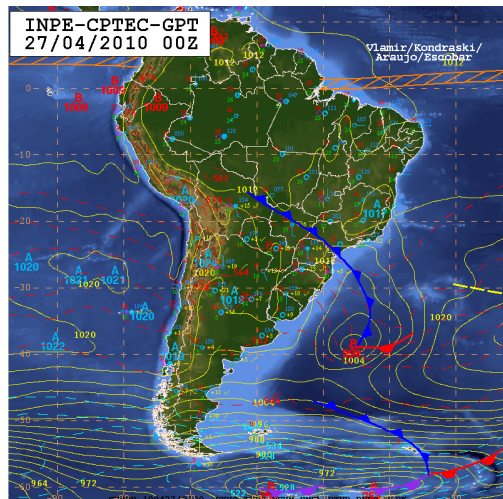
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 27/04, observa-se um cavado frontal a leste do Uruguai e do RS, que tem em seu contorno oriental a presença dos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN). No prolongamento do escoamento para norte também nota-se um cavado entre SC e o sul de MT e entre SC e o sudoeste de SP há significativa difluência no escoamento, que gerou convecção isolada no sudoeste de SP. Um anticiclone encontra-se com centro no norte de RO e estende uma crista para a BA e outra para sul, que se estende para o noroeste da Argentina e Província de Buenos Aires. No semi-árido do Nordeste há a influência de um cavado que prossegue para leste pelo Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) é notado no sul do Continente e tem curvatura levemente ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 27/04, nota-se um reflexo do padrão de altitude, com um cavado atuando entre o Paraguai e o sul do RS. Essa onda é responsável pela presença de uma frente fria em superfície e consequente formação de um ciclone extratropical no oceano. Nota-se temperaturas de -13C na sondagem de Porto Alegre. Um anticiclone tem seu centro a leste do ES e atua com uma crista nesse Estado, em MG, sul e oeste da BA, DF, GO, sul de TO, sudeste do PA e leste de MT, por isso ainda as temperaturas ficaram elevadas entre o Sudeste e o Centro-Oeste e a umidade do ar ficou baixas em algumas localidades dessas Regiões e em TO e oeste da Região Nordeste. Um cavado invertido atua no litoral entre a PB e o CE, o qual contribui para nebulosidade média e baixa em AL, PE, PB, RN e sul do CE. No sul do Continente há a presença de ventos fortes com um escoamento quase zonal.

Superfície



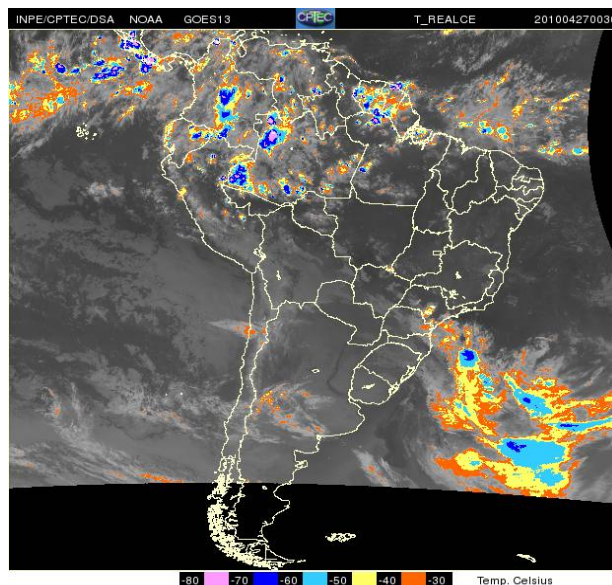
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/04, nota-se a presença de uma frente fria entre o leste da Bolívia, centro de MS, oeste e litoral sul de SP, prosseguindo pelo Atlântico até um ciclone extratropical, cujo centro tem valor de 998 hPa e localizado em 39S/45W. A alta pressão pós-frontal é de fraca intensidade e tem valor pontual de 1018 hPa na Província de Córdoba. Uma crista está atuando no leste de MG e no ES. A alta pressão marítima tem seu centro a leste de 25W e já começa a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Observa-se uma baixa pressão oclusa a norte da Península Antártica. No sul da Patagônia há forte gradiente de pressão com a presença de uma cavado de baixa amplitude. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1021 hPa em torno de 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno do equador e 01N no Atlântico e favorece a nebulosidade em parte dos litorais das Região Nordeste e Norte. No Pacífico este sistema tem um ramo oscilando em torno de 04N-05N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

27 April 2010 - 00Z



Previsão

Nesta terça-feira (27/04) uma frente fria estará atuando com fraca intensidade entre o litoral de SP e do RJ, sendo que em SP provocará pancadas de chuva entre o sul, litoral e nordeste do Estado, e Vale histórico (SP), no RJ e no sul de MG as pancadas de chuva ocorrerão a partir da tarde. Essa frente fria estará acoplada a um ciclone extratropical no Atlântico, que estará com o centro a leste do Uruguai no fim do dia. Em 250 hPa e em 500 hPa os modelos ETA e GFS estão concordando satisfatoriamente com a propagação de um cavado, que cruzou os Andes passando para o noroeste da Argentina, e nas próximas horas (24h) estará no Atlântico. Com isso, a Região Sul estará sob a influência de uma crista em 250 hPa nas próximas 120h (até o dia 01/05). Enquanto isso, em 500 hPa um cavado estará passando pelo norte da Argentina e chegará ao Sul do Brasil no dia 29, e influenciará o tempo com pancadas de chuva entre SC e PR. A alta pressão que acompanha a frente fria estará marítima no dia 28 e em sua passagem pelo Uruguai e RS deixará o tempo aberto e com condições para nevoeiros entre o RS, oeste de SC, sudoeste do PR, norte do Uruguai e mesopotâmia Argentina. No litoral do Nordeste a semana será com a influência de ventos de leste que contribuirão para pancadas de chuva rápidas, enquanto no interior o tempo estará com pouca nebulosidade e umidade do ar baixa no oeste da BA e sul do PI e do MA. Entre 120h e 144h o centro-sul do Brasil terá pouca nebulosidade, pois o predomínio será de uma crista em 250 hPa, cujo centro estará atuando entre o TO e o oeste da BA. No domingo (02/05) novas áreas de instabilidade se intensificarão entre o nordeste da Argentina e o Paraguai e atingirão também o sul e oeste do RS, onde se acoplarão a uma frente fria, que chegará no fim do dia no sul do RS. Essas áreas de instabilidade se reforçarão pela alta umidade do ar e por causa da presença de uma baixa despreendida, que estará no litoral norte do Chile no nível de 500 hPa em 72h, mas que conseguirá avançar para leste a partir de 120 h (dia 01/05). Essa frente fria avançará pelo Sul do Brasil no dia 03 provocando pancadas de chuva, as quais também ocorrerão no nordeste da Argentina, no Paraguai e no sul e oeste de MS. Na Região Norte as pancadas de chuva continuarão concentradas no centro-norte desta área, com a ZCIT influenciando o nordeste do PA, o AP e parte do Nordeste, tal como centro-norte do MA e norte do PI. Os modelos ETA, GFS e RPSAS estão coerentes na previsão para até 72h entre as latitudes de 20S e 35S entre o Pacífico e o Atlântico entre os níveis 500 hPa e 250 hPa.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza